

## **Concurso Nacional de Jornais Escolares: O jornal *online* e a divulgação científica**

Tendo em conta que o Ciência Viva participa como parceiro no Concurso de Jornais Escolares, modalidade Jornais Electrónicos, neste artigo tecemos algumas considerações que decorrem das características do suporte desse tipo de publicação e de o tema proposto para a edição de 2004, *Que Fazer para Proteger o Ambiente?* se prestar a uma abordagem científica das temáticas e apontar para a divulgação científica de vários assuntos.

### **A construção de um jornal *online* sobre a temática do ambiente**

- Paisagens protegidas, qualidade do ar, tratamento de resíduos, planos de urbanização são exemplos de assuntos com interesse e algumas vezes polémicos que poderão ser pretexto para a criação de materiais para o jornal. Esclarecimentos sobre as questões locais poderão ser solicitados junto dos representantes do poder local, através de entrevistas a distância ou presenciais, e complementados com informação recolhida na Internet, numa abordagem dos assuntos numa perspectiva nacional ou internacional.

- O acompanhamento de notícias sobre a temática do ambiente, em jornais nacionais e locais, deverá ser uma prática da equipa do jornal. A organização de um arquivo com notícias sobre um assunto, facilitada pelo acesso a edições *online*, é uma boa base de trabalho para a construção de artigos.

- Tendo em conta que algumas áreas científicas despertam uma crescente curiosidade no público, sugere-se a organização de sessões de divulgação científica na escola que poderão funcionar como pretexto para a criação de artigos para o jornal. Os alunos e professores de outras áreas disciplinares são o público privilegiado deste tipo de sessões, a exemplo do que tem acontecido em escolas com projectos Ciência Viva.

- Tratando-se de um jornal *online*, fica facilitada a colaboração, a distância, de elementos das comunidades escolar e extra-escolar, que passam a funcionar como correspondentes do jornal, alargando-se e diversificando-se, desse modo, as colaborações do jornal. Basta que enviem artigos por correio electrónico, com a vantagem de o formato dos artigos permitir a publicação imediata.

- A comunidade científica deverá colaborar no esclarecimento de dúvidas, no fornecimento de informação e de materiais de apoio. O Ciência Viva disponibiliza-se para funcionar como intermediário na identificação dos especialistas.

- A interacção com o público do jornal, através da solicitação de reacções a notícias publicadas no site, ou opiniões sobre questões polémicas, pela facilidade com que pode ser feita neste suporte, deve ser fomentada. As comunidades portuguesas no estrangeiro poderão constituir leitores interessados e reactivos do jornal escolar.

- As actividades que estão a ser desenvolvidas, no presente ano lectivo, por grupos em escolas com projectos Ciência Viva na área do ambiente (Riscos Ambientais) poderão constituir um ponto de encontro para os grupos do jornal. Ver: [www.cienciaviva.pt/rede/risco2004](http://www.cienciaviva.pt/rede/risco2004)

- Um jornal *online* deverá ter uma boa legibilidade e uma navegação fácil, aspectos a ter em conta na fase de concepção e na definição do grafismo da publicação. Estes aspectos deverão levar em linha de conta as secções definidas para o jornal escolar electrónico. A regra de ouro será sempre a simplicidade.
- A previsão da periodicidade da actualização do jornal (edições) deverá ser objecto de planificação prévia e ficar indicada no *site* do jornal. De forma a que o jornal se renove com facilidade, aspecto essencial para garantir que os leitores voltam ao jornal, há que prever um jornal simples e com um número reduzido de secções.
- Nos casos em que exista *site* da escola, a integração do jornal nesse *site* deverá ser prevista.
- A colaboração dos professores e alunos de artes na fase de concepção do *layout* e dos informáticos responsáveis pelo *site* da escola, nas fases de publicação e actualização do *site* do jornal, são essenciais.
- A identificação dos leitores do jornal e a organização de uma listagem de endereços de correio electrónico, que permita a comunicação fácil e imediata com os leitores será útil para comunicação de novas actualizações do jornal.
- Uma última nota para reforçar a ideia de que um jornal electrónico não é a transposição de uma versão de um jornal em suporte papel. Para submeter um jornal electrónico a concurso basta que seja indicado o *site* onde está disponível.

### **O apoio no site Ciência Viva**

- O Ciência Viva criou um *site* para apoio aos grupos que participam na iniciativa e no qual são disponibilizados os seguintes materiais:
  - um formulário para solicitação de apoio a elementos da comunidade científica através de resposta a dúvidas;
  - documentos de apoio criados no âmbito de projectos Ciência Viva por jornalistas e especialistas de Ciências Sociais (documento sobre géneros jornalísticos, guião para reportagens de visitas a instituições científicas, guião de entrevistas);
  - sites sobre temáticas ambientais;
  - jornais *online* da edição anterior do Concurso de Jornais Escolares;
  - acesso ao fórum de discussão do projecto Riscos Ambientais, em curso em escolas com projectos Ciência Viva.

Site disponível em: <http://www.cienciaviva.pt/divulgacao/publiconline/>

### **Um guia para o jornalismo de ambiente**

A publicação *Sobre a Terra*, do jornalista Ricardo Garcia, é um guia valioso para quem lê e escreve sobre ambiente (como é dito no próprio subtítulo) que se recomenda aos grupos no jornal. O livro aborda temas relativos ao ambiente (energia, água, poluição do

ar, resíduos, entre muitos outros), fornecendo informação sobre cada um dos assuntos e oferecendo conselhos práticos a quem escreve sobre o tema.

Rosário Oliveira  
(Ciência Viva)